

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: CUIDADORES FAMILIARES SIGNIFICANDO O HOME CARE À LUZ DO INTERACIONISMO SIMBÓLICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: ROBERTO CORREA LEITE
Aretuza Cruz Vieira

Autores: Mariana Lucas da Rocha Cunha
Edmara Bazoni Soares Maia
Fabiane de Amorim Almeida

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Nas pesquisas em Enfermagem, o Interacionismo Simbólico (IS) como referencial teórico tem sido cada vez mais utilizado, uma vez que trata da interação social entre os indivíduos e dos sentimentos e atitudes construídos a partir dos significados que as pessoas atribuem aos objetos e símbolos. Fundamenta-se na concepção de três premissas básicas para explicar o processo de interação: a primeira afirma que o ser humano age em relação ao mundo de acordo com o significado que as coisas têm para ele; a segunda, considera que os significados das coisas possuem suas origens na interação social entre as pessoas e que, por meio desta interação, elas aprendem a ver o mundo, e a terceira premissa, propõe que os significados são resultantes de um processo interpretativo, utilizado pelo indivíduo ao se relacionar com coisas ou objetos. Objetivo: Descrever a contribuição do Interacionismo Simbólico para a compreensão do significado da experiência que os cuidadores familiares atribuem ao Home Care. Metodologia: O IS foi utilizado como referencial teórico em um estudo qualitativo realizado com 14 cuidadores familiares de crianças/adolescentes em internação domiciliar entre dois e 16 anos de idade, atendidos por uma empresa privada de Home Care em uma cidade do interior de São Paulo. Os dados foram obtidos por meio de entrevista semiestruturada realizada no domicílio do participante. Resultados: O IS possibilitou compreender que a família significa o Home Care como importante e fundamental ao cuidado do filho. No entanto, as interações estabelecidas com os profissionais no domicílio, muitas vezes conflituosas e desgastantes, os fazem ressignificar o ambiente de casa, que era definido como um local confortável e privativo da família, para um ambiente sem privacidade e inseguro. Assim, passam a desenvolver estratégias para se aproximarem da equipe, no intuito de compartilhar e garantir a qualidade do cuidado ao filho. Considerações finais: O IS possibilitou ampliar a compreensão do significado da experiência de interação dos cuidadores familiares com os eventos vivenciados em Home Care. Além disso, trouxe subsídios acerca de como a família define o seu funcionamento interno e como interage com as situações vivenciadas por seus membros, possibilitando ao enfermeiro estabelecer intervenções efetivas e um adequado planejamento para o cuidado domiciliar.